

# CELEBRANDO CHANUCÁ

ANO APÓS ANO, À ÉPOCA DE CHANUCÁ, AS LUZES SÃO ACESAS EM TODOS OS LARES JUDAICOS PARA CELEBRAR OS ACONTECIMENTOS “DAQUELES DIAS”, COM CÂNTICOS DE LOUVOR A D’US. ASSIM, OS CAMINHOS DE ISRAEL SÃO ILUMINADOS PELA MENSAGEM ETERNA: “A LUZ ESPIRITUAL DE ISRAEL NUNCA SERÁ APAGADA”.

A festa de *Chanucá* inicia-se no dia 25 de *Kislev*, este ano em 6 de dezembro, à noite, e o acendimento das velas vai até 1º de *Tevet* – 13 de dezembro, à noite. Desde a histórica vitória dos macabeus sobre os assírios, ocorrida em 165 a.E.C., os judeus celebram *Chanucá* durante oito dias. A festividade comemora a preservação do espírito de Israel. Assim sendo, celebra-se *Chanucá* apenas espiritualmente, não havendo outros mandamentos a respeito. Além disso, durante os oito dias da festa, é proibido qualquer forma de luto público ou jejum, podendo-se, no entanto, trabalhar.

A *Chanuquiá* – candelabro de oito braços especial da festividade – deve ser acesa diariamente após o aparecimento das estrelas, com exceção da véspera do *Shabat*, quando deve ser acesa antes do pôr-do-sol. Qualquer material incandescente pode ser usado para acendê-la, mas deve-se preferir a luz intensa do azeite ou de velas de cera ou parafina, grandes o bastante para permanecer ardendo no mínimo por meia hora. Por isso, se uma vela apagar durante esse tempo – com exceção da noite de *Shabat*, recomenda-se reacendê-la. Num lugar de destaque, no candelabro, há uma outra vela auxiliar, de preferência de cera, chamada *shamash*.

Algumas comunidades usam o *shamash* para acender as demais velas; outras, uma vela adicional.

Na sexta-feira à noite, véspera do *Shabat*, as velas devem ser acesas antes do pôr-do-sol e antes das velas de *Shabat*. Nesse dia devem ser usadas velas maiores, para que ardam até meia-hora após o início do *Shabat*. Na noite seguinte, as velas de *Chanucá* só podem ser preparadas e acesas após o término do *Shabat* e da *Havdalá*.

Na primeira noite, acende-se a vela da extrema direita e, em cada noite subsequente, acrescenta-se uma nova do lado esquerdo à primeira e, assim, sucessivamente. A 1ª vela a ser acesa é sempre a nova, procedendo-se da esquerda para a direita.

Na segunda noite, por exemplo, acendem-se duas. A primeira vela deve ser colocada do lado direito da *chanuquiá* e a segunda é adicionada à esquerda da primeira. Durante os oito dias, uma nova luz é adicionada, noite após noite, até completar as oito. Por ter um propósito sagrado, a luz da *chanuquiá* não poderá ser usada para nenhum outro fim, como trabalho ou leitura. Todos os membros da família devem estar



presentes na hora do acendimento das velas. Desde que possam segurar as velas com segurança, as crianças têm o mérito de participar, acendendo-as após ter sido acesa a primeira vela da noite.

As mulheres têm a mesma obrigação; portanto, em um lugar onde só haja mulheres ou se o marido estiver viajando ou chegar tarde demais, cabe a elas acender as velas e pronunciar as bênçãos.

Nossos sábios enfatizavam a importância da participação feminina na cerimônia, pois grande parte da milagrosa vitória militar dos judeus sobre seus inimigos se deve a Yehudit. Rabi Yehoshua Ben-Levi diz: “As mulheres são obrigadas a cumprir a *mitzvá* de *Chanucá*, pois elas também são parte do milagre”. Quando o povo de Israel não vivia disperso, as luzes eram acesas na

parte externa das casas, à esquerda de quem entra, ou seja, em frente à *mezuzá*.

Atualmente, há vários costumes sobre onde colocar a *chanuquiá*. Alguns a colocam sobre uma mesa, na janela que dá para a via pública, ou no lado esquerdo da porta de entrada, em frente à *mezuzá*. Outros a colocam em lugar especial, na sala. Deve ser colocada em uma altura entre três e dez palmos do chão, porém não a mais de 9,6 metros, em lugar especial, isolado e de destaque.

Nas sinagogas, onde também se acendem as velas para disseminar as lições do milagre, a *chanuquiá* deve estar na mesma posição do candelabro do Templo de Jerusalém. Mas o acender das velas na Casa de Orações não nos exime da obrigação de acendê-las em casa. MORASIA



# ACENDENDO A CHANUQUIÁ

TODAS AS NOITES, ANTES DE ACENDER AS VELAS PRONUNCIAM-SE AS SEGUINTE BÊNÇÃOS:

בָּרוּךְ אַתָּה ד' אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם  
אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו וְצִוָּנוּ לְהַדְלִיק נֵר  
חֲנֻכָּה :

**Baruch Atá A-do-nai, E-lo-hê-nu  
Mêlech haolam, asher kideshánu  
bemitsvotav, vetsivánu lehadlic ner  
Chanucá.**

*Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que nos santificaste com Teus mandamentos, e nos ordenaste acender a vela de Chanucá.*

בָּרוּךְ אַתָּה ד' אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם  
שֶׁעָשָׂה נִסִּים לְאַבְרָהָם בְּיָמֵינוּ הַהֵם  
בְּזִמְנוּ הַזֶּה :

**Baruch Atá A-do-nai, E-lo-hê-nu  
Mêlech haolam, sheassá nissim  
laavotênu, bayamim hahêm,  
bazeman hazê.**

*Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que fizeste milagres para nossos antepassados, naqueles dias, nesta época.*

APENAS NA PRIMEIRA NOITE,  
DEPOIS DE RECITAR AS DUAS  
BÊNÇÃOS, RECITA-SE O  
SHEHECHEYÁNU:

בָּרוּךְ אַתָּה ד' אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם  
שֶׁהַחֲיָנוּ וְקִיְּמָנוּ וְהַגִּיעָנוּ לְזִמְנוּ הַזֶּה :

**Baruch Atá A-do-nai, E-lo-hê-nu  
Mêlech haolam, shehecheyánu  
vekiyemánu vehiguiyánu lazeman  
hazê.**

*Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que nos deste vida, nos mantiveste e nos fizeste chegar até a presente época.*

A cada noite, após recitar as bênçãos, acendem-se as velas da *chanuquiá* com o *shamash*, que é colocado na *chanuquiá* de modo a ficar mais alto do que as demais chamadas. Após acender as velas, recita-se em seguida *Hanerot halálu*:

הַנְּרוֹת הַלְלוּ אֱנוּ מַדְלִיקִים, עַל  
הַנִּסִּים, וְעַל הַפְּרָקוֹ, וְעַל הַגְּבוּרוֹת, וְעַל  
הַתְּשׁוּעוֹת, וְעַל הַנִּפְלְאוֹת, וְעַל הַנְּחֻמוֹת  
שֶׁעָשִׂיתָ לְאַבְרָהָם בְּיָמֵינוּ הַהֵם בְּזִמְנוּ  
הַזֶּה, עַל יְדֵי כְּהֻנֵּי הַקְּדוֹשִׁים.  
וְכָל-שְׂמֹנֶת יָמֵי חֲנֻכָּה הַנְּרוֹת הַלְלוּ קִדְּשׁ  
הֵם. וְאִין לָנוּ רְשׁוֹת לְהַשְׁתַּמֵּשׁ בָּהֶם,  
אֲלָא לְרֵאוֹתָם בְּלִבְדָּ, כְּדֵי לְהוֹדוֹת  
לְשִׁמְךָ, עַל נִסִּיךָ, וְעַל נִפְלְאוֹתֶיךָ, וְעַל  
יְשׁוּעוֹתֶיךָ :

**Hanerot halálu ánu madlikim,  
al hanissim veal hapurkan, veal  
haguevurot veal hateshuot, veal  
haniflaot, sheassita laavotênu,  
bayamim hahêm, bazeman hazê, al  
yedê cohanêcha hakedoshim. Vechol  
shemonat yemê Chanucá, hanerot  
halálu côdesh hem, veen lánú reshut  
lehishtamesh bahem éla lir'otan  
bilvad, kedê lehodot lishmêcha,  
al nissêcha, veal nifleotêcha, veal  
yeshuotêcha.**

*Acendemos estas luzes em virtude dos milagres, redenções, bravuras, salvações, feitos maravilhosos e auxílios que realizaste para nossos antepassados, naqueles dias, nesta época, por intermédio de Teus sagrados sacerdotes. Durante todos os oito dias de Chanucá, estas luzes são sagradas, não nos sendo permitido fazer qualquer uso delas, apenas mirá-las, a fim de que possamos agradecer e louvar Teu grande nome, por Teus milagres, Teus feitos maravilhosos e Tuas salvações. MORASHÁ*

Costuma-se colocar a *chanuquiá* sobre uma mesa no lado esquerdo da porta de entrada, em frente à *mezuzá*, ou na janela que dá para a via pública. Os seguintes horários são referentes apenas a São Paulo.

## 1ª noite

25 de Kislev  
Domingo,  
6 de dezembro,  
a partir de  
20:15 horas



## 2ª noite

26 de Kislev  
Segunda-feira,  
7 de dezembro,  
a partir de  
20:15 horas



## 3ª noite

27 de Kislev  
Terça-feira,  
8 de dezembro,  
a partir de  
20:15 horas



## 4ª noite

28 de Kislev  
Quarta-feira,  
9 de dezembro,  
a partir de  
20:15 horas



## 5ª noite

29 de Kislev  
Quinta-feira,  
10 de dezembro,  
a partir de  
20:15 horas



## 6ª noite

30 de Kislev  
Sexta-feira,  
11 de dezembro,  
às 19:30 horas,  
antes de acender  
as velas de Shabat



## 7ª noite

1 de Tevet  
Sábado,  
12 de dezembro,  
a partir de 20:30 horas,  
após a Havdalá



## 8ª noite

2 de Tevet  
Domingo,  
13 de dezembro,  
a partir de  
20:20 horas

